

Primeira atividade - A Menina Que Roubava Livros

1) O resenhista, ao falar de suas expectativas relacionadas à adaptação de livros para o cinema, diz “ficar com um pé atrás”. O que ele sugere com isso?

Ele demonstra que desconfia da qualidade de tais adaptações, que podem empobrecer a obra original.

2) Retome a seguinte passagem:

Esperamos, **no mínimo**, que a história retratada na telona seja a mesma que lemos nas páginas do livro.

A expressão destacada exerce a função de “marcador argumentativo”, ou seja, estabelece uma relação entre ideias, introduzindo um tipo de argumento. Nesse caso, a expressão estabelece uma hierarquia

- a) () assinalando a inclusão de um novo elemento
- b) (**x**) introduzindo um elemento mais fraco
- c) () ligando elementos de mesmo sentido
- d) () inserindo um argumento decisivo
- e) () opondo elementos que não se relacionam

3) Fazem parte do grupo dos marcadores argumentativos, os operadores de conexão (ou articuladores discursivos) que têm como função ligar palavras ou frases e estabelecer relações lógicas entre elas. Retire dessa passagem operadores que estabeleçam sentido de:

- a) Temporalidade - **quando**
- b) Oposição, contraste - **mas**

Segunda atividade

Eis um filme completo: com doses certas de emoção, humor, aventura e **(1)** suspense. Para os fãs do livro, a surpresa maior é perceber quão lindamente ele foi ajustado para o cinema. A história de Liesel Meminger, na obra escrita, tem a característica peculiar de ser narrada pela própria Morte. **Assim (12)**, o diretor Brian Percival usou de um artifício simples **para (8)** manter essa mesma aura misteriosa, com uma narração onde você reconhece e se arrepia com as mesmas passagens do livro, combinadas com cenas que casam perfeitamente.

O mais tocante, **porém (2)**, é a mensagem que, **tanto** o livro **como (9)** o filme, nos trás: as palavras têm vida. Elas salvam vidas e criam-nas. **Desde (7)** o

primeiro livro roubado, passando pelos momentos com o judeu Max, no porão de sua casa, dos momentos com seu melhor amigo, Rudy, até o fim de sua própria história, fica claro a força que as palavras têm na vida de Liesel Meminger. Tanto as ditas, como as simplesmente sentidas.

Tenho que registrar um elogio à atriz Sophie Nélisse, que interpreta Liesel; à Emily Watson, interpretando a mãe; e também a Geoffrey Rush – que dispensa qualquer comentário sobre seu talento – no papel do pai, Hans Hubermann. A cumplicidade de ambos em cena é **tão** intensa **que** (6) as mais de duas horas de filme passam despercebidas.

DIAS, Mozer. Resenha: A Menina que Roubava Livros. 2015. Disponível em: <<http://leituraverso.com.br/posts/resenha-a-menina-que-roubava-livros/>> . Acesso em: 15 set. 2018.

Terceira atividade: Qual conector?

5) Desta vez, alguns operadores foram omitidos no texto. Complete as lacunas com conectivos capazes de relacionar os termos, atribuindo o sentido determinado entre parênteses.

O ápice está no desfecho. No livro, a emoção passada pela narração é muito forte, de forma que (conformidade) é impossível não se comover. Da mesma forma isso nos é transmitido na película. O que mais impressiona é a leveza da cena, como ela ameniza as barbaridades de uma Alemanha em plena Segunda Guerra, entretanto, (oposição) ao mesmo tempo (tempo concomitante), nos arrebatava sem nos esconder a realidade.

Sendo assim, (conclusão) este é um filme que merece ser visto e (adição) revisto. Para quem já leu o livro, é uma experiência única ver seus personagens ganhando vida nas imagens. Para quem não leu, é um convite para (finalidade) vê-los vivos nas palavras.

(Fonte: *A Menina Que Roubava Livros*, por Mozer Dias, disponível em: <http://leituraverso.com.br/posts/resenha-a-menina-que-roubava-livros/>). Acesso em 15/09/2018

Quadro Operadores de Conexão

Tipos de operadores de conexão	Finalidade	Exemplos
--------------------------------	------------	----------

Adição	Somam argumentos a favor de uma mesma conclusão	E - NEM - AINDA - TAMBÉM
Finalidade	Indicam uma relação de finalidade	A FIM DE - COM O INTUITO DE - PARA QUE
Explicação	Introduzem justificativa em relação ao enunciado anterior	PORQUE - POIS - JÁ QUE
Oposição	Contrapõem argumentos direcionados a conclusões contrárias	MAS - PORÉM - CONTUDO - TODAVIA -
Condição	Indicam hipótese ou condição para realização de um fato	CASO - SE - CONTANTO QUE - A NÃO SER QUE - DESDE QUE
Tempo	Indicam circunstância de tempo	QUANDO - LOGO QUE - ASSIM QUE - ANTES QUE- DEPOIS QUE
Proporção	Iniciam oração que se refere a fato simultâneo a outro	À MEDIDA QUE - À PROPORÇÃO QUE - AO PASSO QUE
Conformidade	Exprimem ideia de conformidade ou acordo em relação a um fato	CONFORME - PARA - SEGUNDO - DE ACORDO COM - COMO
Conclusão	Introduzem conclusões relacionadas a argumentos apresentados	PORTANTO - LOGO - ASSIM - DE MODO QUE- POR ISSO
Alternância	Introduzem argumentos alternativos que conduzem a conclusões diferentes ou opostas	OU - QUER...QUER - SEJA...SEJA - ORA...ORA
Comparação	Estabelecem relações de comparação entre elementos	COMO - MAIS (DO) QUE- MENOS QUE - TÃO...COMO - TANTO...QUANTO